

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 29 de outubro de 2008

A vitamina E previne o câncer de pulmão

**News Media virtualmente silenciosa sobre pesquisas positivas de vitaminas
por Andrew W. Saul**

(OMNS, 29 de outubro de 2008) Pesquisadores da Universidade do Texas Anderson Cancer Center descobriram que tomar mais vitamina E reduz substancialmente o câncer de pulmão. Seu novo estudo mostra que as pessoas que consumiram as maiores quantidades de vitamina E tiveram os maiores benefícios. Quando eles compararam as pessoas que tomam mais vitamina E com aquelas que tomam menos, houve uma redução de 61% no risco de câncer de pulmão. (1)

O câncer de pulmão é a forma mais comum de câncer na Terra; mais de 1,3 milhão de pessoas são diagnosticadas com ele a cada ano. Com tratamento médico, as taxas de sobrevivência são "consistentemente baixas", diz Cancer Research UK. O câncer de pulmão mata quase 1,2 milhão por ano. É responsável por 12% de todos os cânceres, mas resulta em 18% de todas as mortes por câncer. (2) Qualquer coisa que possa reduzir esses fatos sombrios é uma notícia importante. . . muito importante. Ainda assim, a grande mídia praticamente ignorou o importante papel da vitamina E como um combatente do câncer.

Uma redução de 61% no câncer de pulmão com vitamina E? Como a mídia pode ter perdido esse?

A mídia provavelmente não sentiu falta: simplesmente não noticiou. Eles são tendenciosos. Você pode ver por si mesmo o preconceito que existe. Tente uma pesquisa no "Google" para qualquer um dos principais jornais ou mídia de transmissão, usando o nome da organização de notícias junto com a frase "vitamina E câncer de pulmão". Ao fazer isso, você descobrirá que rapidamente surgirão itens anteriores, alegando que a vitamina E pode (de alguma forma) aumentar o risco de câncer. Você encontrará pouco ou nada sobre como a vitamina E previne o câncer. Na verdade, o preconceito é tão forte que mesmo uma busca qualificada por "aumento da vitamina E reduz o câncer de pulmão" ainda irá, e preferencialmente, trazer cobertura da mídia alegando que a vitamina E é prejudicial. A reportagem negativa vende jornais e atrai audiência. O velho ditado dos editores ainda deve ser verdadeiro: "

Aqui estão mais pesquisas positivas sobre o câncer de vitamina E que a mídia "não percebeu". Um estudo em 2002 analisou pacientes com câncer de cólon "que receberam uma dose diária de 750 mg de vitamina E durante um período de 2 semanas. A suplementação de curto prazo com altas doses de vitamina E na dieta leva ao aumento da proporção de CD4: CD8 e ao aumento capacidade de suas células T de produzir as citocinas T auxiliares 1, interleucina 2 e IFN-gama. Em 10 de 12 pacientes, um aumento de 10% ou mais (média de

22%) no número de células T produtoras de interleucina 2 foi observado após 2 semanas de suplementação de vitamina E. " Os autores concluíram que "a vitamina E na dieta pode ser usada para melhorar as funções imunológicas em pacientes com câncer avançado". Essa melhora foi alcançada em apenas duas semanas e merece atenção especial. (3)

Estava no noticiário? Você ouviu sobre como altas doses de vitamina E ajudam o sistema imunológico de pacientes com câncer em apenas duas semanas? Por que não? A resposta pode ter alguma coisa a ver com dinheiro? Não se pode assistir à televisão ou ler uma revista ou jornal sem ficar óbvio que o dinheiro das empresas farmacêuticas é uma das maiores fontes de receita da mídia. Dada a origem da receita de publicidade, não é uma grande surpresa que as reportagens da mídia sobre vitaminas sejam tendenciosas. Os sustos das vitaminas bem divulgados alimentam a indústria farmacêutica. Relatos bem-sucedidos de terapia com vitaminas seguras e baratas, não.

Um comentarista observou que as empresas farmacêuticas e outras "envidam enormes esforços de relações públicas em nome de suas agendas. Nos Estados Unidos, os 170.000 funcionários de relações públicas cujo trabalho é manipular notícias, opinião pública e políticas públicas no interesse de seus clientes superam o número de repórteres de notícias em 40.000. " (4) Outro comentarista escreveu que "Janine Jackson da Fairness and Accuracy in Reporting (FAIR), um grupo de vigilância da mídia de notícias, disse ao American Free Press que 60 por cento dos jornalistas entrevistados pelo FAIR admitiram que os anunciantes tentam mudar as histórias (e) há uma influência avassaladora de corporações e anunciantes nas reportagens de transmissão e mídia impressa. " (5)

As empresas farmacêuticas não possuem nenhum medicamento que possa reduzir o risco de câncer de pulmão em 61%. Se o fizessem, você teria ouvido tudo sobre isso em seus anúncios. E estaria em todos os noticiários. Estudos positivos de drogas chegam às manchetes. Estudos positivos de vitaminas raramente o fazem. Este é um enorme problema de saúde pública com enormes consequências. Um cínico poderia dizer que a cobertura da imprensa e da televisão de um estudo sobre vitaminas tende a ser inversamente proporcional à utilidade clínica do estudo. Pesquisas verdadeiramente valiosas não assustam as pessoas; ajuda as pessoas a ficarem bem. Seria difícil identificar algo mais útil do que relatar ativamente a história quando uma vitamina é mostrada para reduzir o câncer de pulmão em 61%.

A boa notícia sobre a importância de grandes quantidades de vitamina E no combate ao câncer não surgiu do nada. Uma pesquisa MEDLINE da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos trará mais de 3.000 estudos sobre o assunto, alguns deles datando de 1946. No início dos anos 1950, as pesquisas claramente apoiavam o uso da vitamina E contra o câncer. (6) Antes de 1960, a vitamina E demonstrou reduzir os efeitos colaterais do tratamento do câncer por radiação. (7) Ao revisar a pesquisa sobre vitamina E, nota-se que os estudos de altas doses obtiveram os melhores resultados.

A vitamina E não é a cura certa para o câncer. Também não é uma prevenção certa. Parar de fumar é essencial. Mas a vitamina E faz parte da solução e precisamos de mais vitamina. Um painel independente de médicos e pesquisadores (8) pediu recentemente o aumento da

ingestão diária recomendada de vitamina E para 200 UI. O RDA / DRI dos EUA atual é de apenas 15-20 UI / dia.

É hora de aumentá-lo. Bastante.

Referências:

- (1) Mahabir S, Schendel K., Dong YQ, Barrera SL, Spitz MR, Forman MR. Alfa-, beta-, gama- e delta-tocoferóis na dieta no risco de câncer de pulmão. Int J Cancer. 1 de setembro de 2008; 123 (5): 1173-80.
- (2) <http://info.cancerresearchuk.org/cancerstats/geographic/world/commoncancers/>
- (3) Malmberg KJ, Lenkei R, Petersson M et al. Uma suplementação alimentar de curto prazo de altas doses de vitamina E aumenta a produção de citocina T auxiliar 1 em pacientes com câncer colorretal avançado. Clin Cancer Res. Junho de 2002; 8 (6): 1772-8.
- (4) Robbins R. Problemas globais e a cultura do capitalismo. Allyn e Bacon, 1999, p 138. <http://www.globalissues.org/article/160/media-and-advertising>
- (5) Prestage J. Jornalismo mainstream: Shredding the First Amendment. Jornal online, 7 de novembro de 2002. <http://www.globalissues.org/article/160/media-and-advertising>
- (6) Telford IR. A influência do alfa tocoferol em tumores de pulmão em camundongos da linhagem A. Tex Rep Biol Med. 1955; 13 (3): 515-21. Swick RW, Baumann CA, Miller WL Jr, Rumsfeld HW Jr. Tocoferol em tecidos tumorais e efeitos do tocoferol no desenvolvimento de tumores hepáticos. Cancer Res. Dezembro de 1951; 11 (12): 948-53.
- (7) Fischer W. [O efeito protetor do tocoferol contra fenômenos tóxicos relacionados com a irradiação de roentgen do carcinoma mamário.] Munch Med Wochenschr. 4 de setembro de 1959; 101: 1487-8. Alemão. Também: Sabatini C, Balli L, Tagliavini R. [Efeitos da vitamina E e da testosterona em comparações de pele exposta a altas doses de raios roentgen administrados por técnica de semicontato.] Riforma Med. 30 de abril de 1955; 69 (18): Suppl, 1-4. Italiano. Veja também: Graham JB, Graham RM. Maior eficácia da radioterapia no câncer do colo uterino. Surg Forum. 1953; (38º Congresso): 332-8.
- (8) Os médicos dizem: Aumente os RDAs agora. Orthomolecular Medicine News Service, 30 de outubro de 2007. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v03n10.shtml>

Para obter mais informações:

Muitos artigos completos de pesquisas sobre nutrição e terapia com vitaminas estão disponíveis para acesso gratuito em <http://orthomolecular.org/library/jom> .

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>

O Orthomolecular Medicine News Service, revisado por pares, é um recurso informativo sem fins lucrativos e não comercial.